



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da nona sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 10 de abril às 19 horas. A Vereadora e Secretária da Mesa Aline Borges não pode comparecer a reunião e justificou com antecedência. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Vereadora e Vice-Presidente da Mesa, Adriane Rodrigues de Carvalho assume as funções de Secretária da Mesa nesta sessão e faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Luciano e diz que no primeiro trecho de sua fala na ata está errado, pois afirmou que Administração deverá regularizar o terreno e não irá como descrito e mencionou o PSF sobre a questão dos funcionários que estão sem saber o que fazer o que segundo ele, não consta. O Vereador Alexandre Rabelo faz ressalva e diz que na fala que citou os nomes do Salatiel e da Silmara foi ele quem falou e não foi identificado em ata e quer que fique identificado, pois usará a tribuna para essa finalidade. O Expediente é encerrado e sem ordem do dia o Presidente inicia a fase de inscrição para o uso da tribuna. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e fala da importância da reunião no CRAS na semana passada sobre os terrenos doado, momento importante em que o Prefeito conversou com os proprietários e firmou o compromisso de regularizar e passar a escritura para os vereadores e que ainda pediu um prazo de 15 dias para dar uma resposta. Luciano fala sobre a exoneração do servidor José e que no pátio da Prefeitura conversava com o Prefeito sobre outro assunto e que aproveitou para falar com ele sobre a exoneração, pois em outra oportunidade o mesmo havia garantido que isso não seria feito. Luciano argumenta que na hora dessa conversa o Sr. José chegou por coincidência para falar do mesmo assunto e que chegou – se a conclusão que o servidor deve procurar orientação jurídica, pois cada um, Prefeito e servidor, tratou o assunto da forma que pensava. O Vereador fala que o processo Administrativo seria a via mais cabível a este caso para dar o direito de defesa e a Administração fez a exoneração o que contraria seus ideais. O Vereador argumenta que agradeceram a comissão de licitação, mas deixaram de agradecer os setores que lidaram com alguns problemas e fala sobre licitações elencando os problemas de atraso com licitação na área de saúde, falta de remédios, transporte que teve que transportar alunos em veículos da saúde, pois não havia ainda contrato de transporte, setor de esporte que ficou com a piscina interditada, pois estava suja e não tinha produtos para limpeza e isso pode ser esclarecido para todos nós, pois temos, aqui, afirmou ele, a Sra. Girlene que também trabalhou na comissão de licitação da gestão passada e sabe falar sobre o que aconteceu antes e agora, o que foi revogado ou prorrogado e ela sempre está aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

assistindo a sessão. Alexandre aproveita fala do colega vereador e diz que às vezes, a Sra. Girlene pode explicar para eles sobre a licitação das camisetas que usaram o processo do ano passado, mas fizeram outro do modelo do que estava licitado, com outro slogan e com qualidade inferior e que quem sabe no futuro pode explicar para os demais Vereadores. O Vereador Daniel faz uso da palavra e agradece ao Prefeito ao Sr. Mirtinho que desde a campanha eleitoral tinha um passador de gado no Bairro do Inhaumas que estava caindo e era uma obra iniciada e sem termino e que recebeu ligação na semana passada sobre o problema de um morador do Bairro e que a obra já foi concluída. O Vereador também pediu para limpar a quadra do Bairro e que esse pedido também foi realizado e parabeniza o responsável pelo serviço prestado. Alexandre faz uso da palavra e fala sobre transmissão das sessões na rádio comunitária e que seria bom transmitir, pois foi cobrado tanto no passado e que preferia que há muito tempo tivesse transmitindo as reuniões. Alexandre fala sobre reunião com o Prefeito no CRAS e que de certa forma a reunião foi boa, pois o Prefeito explicou aos moradores que o terreno do rodeio ainda não tem a infraestrutura e por isso não se pode construir e que ele se comprometeu a fazer a demarcação da área através do engenheiro Sr. Antônio, mas que em 15 dias devem expedir escritura. Alexandre pergunta sobre a festa do peão e porque a licitação foi cancelada, pois as pessoas na rua têm questionado se haverá a festa ou não. Sobre a Dra. Larissa o Vereador ressalta que quem perderá é o Município, pois médico para estudar gasta R\$ 7 a 8 mil reais por mês e que é para o Presidente trabalhar por amor para o povo e abrir mão do subsídio dele. Alexandre fala que quem perde com a saída da médica é o Município e que ninguém trabalha somente por amor, pois ela mesma tem filho, tem casa e amor não enche barriga quando se tem fome. O Vereador ressalta que é preciso se dedicar sim e fazer seu melhor. Sobre o comentário do Senhor Cristóvão que não quis citar o nome do Vereador Alexandre por ética sobre a fala em que citou os nomes do Sr. Salatiel e da Sra. Silmara, Alexandre ressalta que ficou sabendo de fonte segura que o Senhor Salatiel ficou bravo, pois ninguém o defendeu. Alexandre fala que o casal não tinha nada e da noite para o dia já estavam com um posto de combustível e que a Sra. Silmara formou com dinheiro público, ia para Alfenas estudar no carro da Prefeitura, comia no restaurante com dinheiro da Prefeitura e ainda vem falar que os dois são voluntários. O Vereador fala que teria vergonha de passar perto da Prefeitura e um Prefeito que se preze teria que ficar longe de um pessoal desses, pois estão condenados e tem que devolver ao Município mais de R\$ 80 mil reais e que isso é péssimo para a Administração. Alexandre fala que a família do Salatiel é uma família



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

bacana e boa e do nada ele constrói um posto de gasolina e todos conheciam sua vida aqui e que defender pessoas desse nível é péssimo para nós fiscalizadores. Sobre os terrenos, O Vereador fala que a atitude do Prefeito foi bacana e os contemplados passaram por um processo rigoroso que manda a Lei federal e ninguém é rico, e que o processo foi legítimo e o parecer foi favorável em parte e não foi favorável em relação a infraestrutura e o que precisa ser feito é criar mecanismos para fazer essa infraestrutura e o Prefeito que está no Poder prometeu doar mais terrenos para o povo. Alexandre diz que como fiscalizadores quer que as pessoas consigam construir sua casa e que agora vem “panha” de café e que as pessoas juntam um dinheiro e que as pessoas somem do posto de saúde, pois vão cedo para roça e essa dificuldade dos remédios precisa ser solucionada. Alexandre fala sobre a perseguição ao José e que ele mesmo pediu ao servidor que entre na justiça que será testemunha, pois trabalhou em áreas que não eram função dele e que pediu a Administração que montasse um processo administrativo, pois sabe que o servidor é indisciplinado e não fizesse isso e que foi citado que o cargo foi criado para ele, mas se fosse a Ludmila que estivesse no lugar não fariam o que estão fazendo quanto a ele, mas preferem ficar mal vistos com ato bobo deste e que se fosse ele não aceitaria o que fizeram com o servidor, pois é falta de moral e que faltou colocar no banquinho como no passado. Alexandre fala que foi um tiro no pé, pois o servidor vai entrar na justiça e vai voltar ao seu cargo e não merecia ser exonerado, era só adverti-lo por indisciplina. O Vereador Cristóvão faz uso da palavra e argumenta sobre as palavras do Vereador Alexandre e diz que na questão do cargo do Senhor José foi discutido o cargo e não o funcionário e que sabem que o cargo foi criado para o Vereador Alexandre que depois pediu exoneração, mas não se sabe se foi porque ele não deu conta do recado ou não compensava, mas na época foi uma verdadeira malandragem, pois quem havia passado era a Ludmila. O Vereador fala que detesta falar da vida particular das pessoas, mas pra justificar a resposta será preciso e que continua defendendo o Senhor Salitiel e a Senhora Silmara e que acha que aconteceu com eles muitas coisas injustas, pois são pessoas dignas e que não é pessoa qualquer que venha desmoralizar as pessoas. Cristóvão fala que para o Vereador Alexandre falar de moralidade precisava analisar as pessoas que ele apóia e se enriqueceram de forma ilícita no município as custas do poder público e que nem precisa citar nomes. O Vereador fala que Alexandre faz parte de processo no grupo SIM, usou de má fé em compras de terreno usando pessoas humildade para levar vantagem, recebia propina de pequenos produtores quando ocupava seu cargo, sua esposa responde a processo por



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

participar de licitações e que tem muitas coisas para falar, mas prefere parar. Cristóvão fala da reunião de terça-feira com os beneficiários dos lotes e parabeniza o Prefeito por calar a boca de muita gente, inclusive Vereadores que faziam intrigas dizendo que os terrenos seriam tomados e o que foi esclarecido que apesar da irregularidade da doação, nenhum terreno seria retirado das pessoas e que inclusive vão a Belo Horizonte para tentar conseguir recursos para infra estrutura do loteamento. O Vereador cita que todos os Vereadores estiveram presentes e isso é bom, pois assim não saem assuntos destorcidos. Cristóvão cita os demais presentes. O Vereador fala dos processos licitatórios e cita a comissão de licitação comentando sobre o processo dos pneus e que o representante veio esta semana e que até presenciou a conversa que foi fervorosa, pois o representante queria ludibriar os integrantes da comissão dizendo que no processo não havia aquela descrição de pneus e que o assunto chegou até a assessoria jurídica da Prefeitura, sendo que no final de tudo o resultado foi a entrega de pneus de ótimas qualidades e marcas e que isso deverá acontecer em todos os setores. A Vereadora Adriane faz uso da palavra e fala do lançamento Parlamento Jovem 2017, agradecendo o Vereador de Pouso Alegre, Leandro Moraes que representou o Polo ao qual Carvalhópolis faz parte. A Vereadora ressalta que foi um evento de sucesso. Adriane agradece a todos setores da Administração pelo trabalho realizado e que aos poucos as coisas se ajeitam. A Vereadora agradece ao servidor Marcos de atendeu os pedidos dela referente à rua que vai para Turvolândia, pois a maquina havia passado e moradores estavam reclamando e que logo um trator passou aguando a via. Adriane argumenta sobre fala do Vereador Alexandre e que o Senhor Salatiel foi uma pessoa que passou pela Administração e muito contribuiu e falar que a pessoa enriqueceu, sendo que vê pessoas montadas na grana e que logo a verdade aparecerá. A Vereadora fala que a Prefeitura é local público e qualquer um pode entrar lá para ajudar, mas só que dói saber que perdeu, pois acha que a Prefeitura seria eternamente de vocês e que já que é para falar de coisas da gestão passada então vamos falar, pois querem cutucar onça com vara curta e muita coisa vai aparecer. Adriane fala sobre os carros do posto de saúde que foram riscados e que amanhã irá atender a uma intimação para falar do caso na Delegacia e que os veículos foram danificados por vândalos que não aceitaram a perda da eleição e que seja quem for, de um lado ou de outro, pois é um bem público. Adriane fala da Escola do Legislativo que foi convidada pela Superintendência Regional de Educação para uma reunião e que é muito importante esse convite. Adriane parabeniza o servidor Sandro pela boa vontade e competência frente da Escola. O Vereador Antônio Carvalho fala sobre questionamento





CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

do Vereador Alexandre sobre transmissão da sessão da rádio, mas que lá é uma máfia que toma conta e que presenciou o Prefeito doando R\$ 16 mil reais para pagar aparelhos da rádio e como ele vai doar esse valor para uma associação e que presenciou essa doação e que agora querem uma subvenção de R\$ 15 mil reais para sobreviver, mas anos atrás pediu justamente para que fossem feitas transmissões das sessões o que foi negado pela direção da rádio. O Presidente ainda fala que para os Vereadores da base do Prefeito eram permitidas falas na rádio e para os Vereadores de oposição que queriam ali falar a verdade eram negadas e que já foi conversado, se não mudar a Direção da Associação não terá subvenção. Adriane volta a usar a palavra e agradece Marcos e ao Mirtinho, pois pediu a eles que trocassem o horário dos meninos que varrem rua e foi atendida, pois eles estavam acostumados a um horário e foram trabalhar em outro e que uma reunião será feita para explicar a situação aos servidores. Luciano fala que perdeu a política e não danificou carro e que concorda com a justiça seja quem for que causou. Adriane fala que no Facebook disseram que a mudança foi a causadora dos danos e que ela é uma representante da mudança e que por isso está atrás de respostas para o ocorrido. Cristóvão fala que em negociação com o Wagner na rádio a direção mandou um recado que não há acordo e não querem nenhum tipo de subvenção. O Presidente faz uso da tribuna e fala sobre a reunião dos terrenos na última terça e que foi a coisa mais importante, pois nunca teve uma reunião dessas e uma semana antes o Vereador Alexandre e os Vereadores Denil foram de casa em casa orientando as pessoas a não comparecer na reunião e inclusive na secretaria da Câmara Municipal o Vereador Denil disse a ele que se reuniu com o Assessor Jurídico Gilson e mais 21 contemplados com terrenos para orientá-los e questionar o porquê disso, pois deixaram as pessoas revoltadas e nervosas e aquela reunião no CRAS foi um cala boca para estas pessoas e que na ocasião ficou surpreso com o silêncio dos Vereadores Denil e Alexandre durante toda a reunião. O Vereador fala que o povo não agüenta mais esse tipo de pressão e agradece ao Prefeito pela atitude de tranquilizar os proprietários. Antônio Carvalho fala que conversou com o Assessor Jurídico para fazer um Requerimento e que existe uma Lei aprovada em 2005 que ele ajudou a aprovar sobre carretos que proíbe esse tipo de serviço, mas que atualmente os pequenos proprietários estão prejudicados e que isso precisa mudar, pois beneficia a todos, o que é o objetivo da Administração, utilizar o maquinário para ajudar os proprietários rurais. Antônio fala sobre a médica e que criticou e continuará criticando, pois o valor que ela ganha da para pagar dois médicos, pois ela mesma não dava conta de atender a toda demanda, era



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

tudo por agenda e fala que Alexandre fica puxando saco das pessoas, mas é preciso trabalhar e não somente criticar e falar bobagens. Antônio Carvalho fala que Alexandre assumiu o cargo na Prefeitura por causa de dinheiro e não para ajudar as pessoas, pois fazia serviço para os produtores com material da Prefeitura e cobrava e inclusive pessoas mostraram a ele que não poderia ter cobrado. O Vereador fala que não citou sobre o José e sim sobre o cargo que ele mesmo ajudou a criar para colocar Alexandre na Prefeitura e que é muito corajoso um Vereador ganhar dois salários, se eleger e ocupar cargo público. Antônio fala que o Senhor José é um funcionário que nenhum lugar merece, inútil, pois não prestava serviço para ninguém e ficava andando atoa na Prefeitura. O Vereador convida o pessoal para Audiência Pública para colher demandas para elaboração da LDO após a reunião. O presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 17 de abril de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis 10 de abril de 2017.

**Antônio Carvalho**  
**Presidente**

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Aline Borges de Carvalho**  
**Secretária**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Andreia Aparecida de Moraes**  
**Vereadora**



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

**Cristóvão Rodrigues de Carvalho**  
**Vereador**

**Daniel Lúcio Caproni**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Luciano Teodoro de Souza**  
**Vereador**